

Como estimular o **líder** **empreendedor?**

FELLIPELLI



Como estimular o líder empreendedor?

"Um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões", Fillion, 1999

Empreender significa ser realizador e produtor de novas ideias. O empreendedor é aquela pessoa com visão macro sobre um negócio, que não só imagina e planeja novas ideias, mas que implementa e acompanha o desenvolvimento.

Considerando sua nova ideia como uma aposta quase pessoal, o empreendedor faz de tudo para que sua nova aposta dê certo e envolve tempo e energia para levar os processos adiante. Chris Melchiades, COO do Grupo Fellipelli, aponta 4 fatores de sucesso e 17 competências básicas para um líder empreendedor. São elas:

Fator de sucesso 1: Mentalidade

Significa seguir os próprios pressentimentos e encarar riscos calculados. São otimistas, confiantes que suas ideias darão certo e preferem seguir as próprias metas.

Competências: Tolerância ao risco. Inovação. Independência. Determinação.

Fator de sucesso 2: Autogerenciamento

Empreendedores de sucesso são voltados à ação – não temem colocar a mão na massa para conquistar o que precisam. Tendem a seguir seus próprios caminhos e encaram o estresse como motivador.

Competências: Orientação para ação, visão analítica, multitarefa, motivação pelo estresse, iniciador, (não precisa de ninguém dizendo o que ele deve fazer).

Fator de sucesso 3: Gerenciamento de pessoas

Lidam muito bem com a diversidade de pessoas e tem um networking for business grande e diversificado. Entusiasmados, gostam de engajar as outras pessoas nas suas ideias.

Competências: sabem lidar com diferentes relações e pontos de vistas, tem facilidade em conectar pessoas em prol de uma ideia, são exploradores (encontram talentos implícitos com facilidade).

Fator de Sucesso 4: Orientação Para Negócios

São movidos por ideias inovadoras e têm uma visão generalista para aproveitar oportunidades. Planejam e têm energia suficiente para implementar tudo que fazem.

Competências: abraçam oportunidades, estratégicos, engajam a mentalidade, sabem lidar com imprevistos e aproveitam oportunidades.

Mas Chris Melchiades lembra que existem bloqueadores para o desenvolvimento do empreendedorismo no indivíduo. Um exemplo seria um ambiente corporativo extremamente engessado e com regras muito rígidas e pré-determinadas. Esse

tipo de ambiente pode desestimular a criatividade e o pensamento independente.

"Percebemos que falta esse "senso de dono" em times e equipes. Uma cultura empreendedora implementada a partir da liderança seria a solução para o empoderamento, engajamento organizacional e, consequentemente, para potencializar esse "senso de dono" entre todos os colaboradores."

Ela enfatiza ainda que há como identificar o grau de habilidade empreendedora de um indivíduo. É possível descobrir, por exemplo, se ele é pouco ou muito habilidoso. Esse processo se dá por meio de avaliações de competências e cruzamento com ferramentas de diagnóstico.

Responda as seguintes perguntas e descubra se você tem determinadas habilidades empreendedoras:



Você se sente paralisado com análises?

Se a resposta for positiva, possivelmente você ainda não tem um perfil explorador.



O perfeccionismo não te deixa seguir a diante ou te atrapalha?

Se a resposta for positiva, possivelmente você ainda não tem um perfil inovador.



Você se sente desconfortável ao mudar de tarefas?

Se a resposta for positiva, possivelmente você ainda não tem um perfil multitarefa.



Você sabe quem são seus parceiros?

Se você não sabe ou não tem certeza, possivelmente você ainda não tem um perfil iniciador ou networker.



Você é incapaz de ver os benefícios e oportunidades de uma nova estratégia?

Se a resposta for positiva, possivelmente você tem dificuldade em se arriscar.

Como se tornar um líder empreendedor?

"É necessário pensar como um empreendedor, e uma coisa que o empreendedor faz é tomar riscos", Adriana Fellipelli.

Para entender como facilitar essa visão empreendedora para a liderança, conversamos com Adriana Fellipelli e Chris Melchiades, respectivamente CEO e COO da Fellipelli Consultoria. Confira abaixo:

Fellipelli Consultoria: Para você, qual o melhor caminho para despertar essa veia empreendedora em executivos?

Adriana Fellipelli: O executivo ele é aquele que se baseia em uma estrutura de suporte em um ambiente onde o dinheiro não está em jogo e, assim, o risco é mais diluído. O empreendedor tem coragem de tomar o risco somente para ele, afinal, seu patrimônio está investido no negócio. Não é passar por cima de alguém, é permitir que a criatividade flua e se dar ao direito de errar. Quantas coisas foram criadas por meio da persistência e por que indivíduos que tomaram riscos?

Fellipelli Consultoria: Chris, você acha que existem pessoas com maior ou menor habilidade empreendedora?

Chris Melchiades: É claro que existem perfis que trazem determinadas competências como talento, mas eu acredito no desenvolvimento dessas competências. Todas elas são possíveis de desenvolver, com maior ou menor desconforto. Não seria adequado dizer, por exemplo, que o tipo psicológico A, B e C do MBTI tem o perfil mais completo para o empreendedorismo, cada perfil traz características empreendedoras diferentes, porém é possível desenvolver novas competências

Fellipelli Consultoria: Mas é possível um indivíduo reunir todas essas habilidades comportamentais do líder empreendedor?

Chris Melchiades: Sim, claro, mas existe uma jornada. É o que chamamos de perfil **Flex index** - um indicador de adaptação; quando se adapta habilidades comportamentais, incluindo os valores emocionais (EQ-I® 2.0) de acordo com a necessidade. Aqueles que conseguem se tornam pessoas preciosíssimas para as organizações, são aquelas que tem sucesso na carreira e na vida.

Fellipelli Consultoria: Adriana, em sua opinião, qual seria uma dica fundamental para líderes de grandes empresas?

Adriana Fellipelli: No contexto atual, a incerteza é um fato que permeia o ambiente organizacional. É impossível saber se tudo funcionará. Na era digital não há por que segurar uma ideia, pois tudo está disponível na internet. O diferencial está em quem executa com mais qualidade e agilidade. A perfeição também se tornou algo relativo e, em um universo cada vez mais "beta", é melhor lançar uma ideia inovadora e aperfeiçoá-la ao longo do caminho.

Para isso é fundamental assumir os próprios medos. "Eu conheço muitas pessoas que passa justificar seus medos dizem que precisam de garantias, estruturas, previsões. Esse tempo já passou. O tempo de hoje é o tempo de quem arrisca, é o tempo do líder empreendedor", diz Fellipelli.



Desenvolvemos mentes. Transformamos pessoas.

www.fellipelli.com.br